27,28 e 29 de setembro de 2018 - João Pessoa-PB, Brasil

Centro de Convenções de João Pessoa

DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

## MORDIDA CRUZADA UNILATERAL EM PACIENTE INFANTIL TRATADO COM APARELHO ORTOPÉDICO FUNCIONAL

Ruana Maria da Rocha Brandão, Priscila Lins Aguiar, Luiza Nascimento da Silva, Rinaldo Ramos de Barros, Sônia Maria Soares da Silva ruanabrandaoo@gmail.com

Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife-PE

Categoria: Relato de caso

Introdução: Mordida Cruzada Posterior é uma maloclusão caracterizada pela inversão dos contatos oclusais decorrente de inclinações indesejáveis dos dentes, inversão entre os dentes posteriores no sentido vestíbulo-lingual ou deficiência na dimensão transversal dos maxilares, podendo ser unilateral ou bilateral. Quando denominadas funcionais, há um desvio da linha média, do mento e assimetria facial, devido à má posição dos dentes acompanhada por deslocamento funcional da mandíbula. O tratamento precoce com ortopedia funcional dos maxilares visa prevenir o crescimento ósseo assimétrico, minimizar problemas esqueléticos, dentoalveolares e musculares na dentição mista para que a maloclusão não progrida para a fase adulta. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 8 anos, compareceu à clínica de odontologia da UFPE com queixa de insatisfação quanto à estética dentária. No exame extrabucal, pôde-se observar uma discreta assimetria facial com desvio da mandíbula para o lado esquerdo, diminuição do terço inferior da face e tendência ao prognatismo mandibular. Após exame intraoral foi constatado, pela vista frontal dos arcos dentários, uma mordida cruzada posterior unilateral funcional do lado esquerdo associada a severo desvio da linha mediana. Pela vista lateral, observou-se Classe III de Angle do lado direito e Classe I de Angle do lado esquerdo, além dos incisivos inferiores permanentes vestibularizados. O tratamento proposto consistiu na indicação do pelo aparelho ortopédico removível expansor superior da técnica da reabilitação dinâmica e funcional dos maxilares com mordida construtiva unilateral e parafuso expansor superior. O acompanhamento para o trabalho nas funções estomatognáticas foi desenvolvido com auxílio de fonoaudiólogo. Para acelerar o descruzamento foi adicionada uma aleta unilateral do professor Valter Gomes 13 no lado cruzado para eliminar a interferência do músculo bucinador. Após 9 meses de uso do aparelho houve o descruzamento da mordida cruzada posterior unilateral do paciente, centralização da linha média óssea e dentaria, expansão do arco dentário superior e correto posicionamento da mandíbula. Considerações finais: O diagnóstico e tratamento precoce é essencial para possibilitar a correção da mordida cruzada posterior funcional com eficácia utilizando-se aparelho ortopédico removível.

Descritores: Mordida Cruzada; Má Oclusão; Expansor Palatino.